

Editorial

É com satisfação que a Schème – Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas, torna público mais uma edição, o Volume 11 Número 2. São sete artigos selecionados pelo criterioso processo de submissão e mais uma entrevista da série “Epistemologia Genética, Trajetórias Acadêmicas, Interpretações e Concepções” com o Prof. Dr. Fernando Becker. Os artigos aprovados foram:

“Do caos ao cosmos: as origens da tomada de consciência do si mesmo” de Maria Inés Garbarino e Maria Thereza Costa Coelho de Souza. O presente trabalho aborda as seguintes perguntas: Como se origina o processo de autovalorização e da tomada de consciência do si mesmo? A partir de quais relações da cognição e da inteligência são gestados? Para responder essas perguntas o artigo mapeia, segundo as autoras, estudos pós-piagetianos contemporâneos e revisita conceitos clássicos da psicologia genética desde um prisma pouco habitual: a evolução da tomada de consciência de si mesmo, processo-chave da constituição subjetiva.

“Modelos de significação sobre conteúdos de astronomia: considerações acerca de um estudo com professores de ciências da educação básica” de Roberta Chiesa Bartelmebs, Danilo de Oliveira Kitzberger, Mikaela Teleken de Jezus, Maria Milena Tegon Figueira e Camila de Andrade Pandini. Os autores apresentam neste artigo um estudo exploratório sobre os modelos de significação de sujeitos adultos sobre conteúdos de Astronomia, especificamente sobre as estações do ano. Segundos os autores, a investigação ocorreu em um projeto de pesquisa sobre Educação em Astronomia na Educação Básica, e tem como aporte metodológico o método clínico piagetiano.

“Dimensões intelectual e afetiva do juízo moral de estudantes sobre manifestações de preconceito” de Carlos Eduardo de Souza Gonçalves e Francis-mara Neves de Oliveira. O artigo apresenta uma análise relativa ao juízo moral de alunos de um curso técnico integrado ao Ensino Médio regular, ofertado por instituição pública federal de educação técnica e tecnológica na região norte-pa-ranaense. Dois estudantes com idade de 18 anos participaram do estudo. Segun-dos os autores, os resultados revelam distintas construções morais sobre atos de preconceito.

“A noção de justiça no trânsito na perspectiva de uma adolescente do ensino médio da rede pública de Porto Alegre: um estudo preliminar com base na teoria piagetiana” de Taciana Brito de Moura e Maria Luiza Rheingantz Becker. O presente artigo apresenta um estudo de caso que investiga a noção de justiça no trânsito presente nas respostas de uma adolescente do ensino médio da rede pública de Porto Alegre a uma entrevista realizada como estudo piloto para uma pesquisa de mestrado. A metodologia utilizada foi um roteiro de en-trevista inspirado no Método Clínico de Jean Piaget.

“As contribuições psicogenéticas para a convivência democrática: da escola para a vida” de Bianca de Oliveira. Este artigo apresenta, segundo a autora, as contribuições da teoria psicogenética na qualidade das relações sociais estabelecidas nos centros escolares como um elemento imprescindível para a construção da personalidade dos estudantes. A partir de um estudo realizado sobre as propostas de educação moral na perspectiva construtivista, discute-se, ainda segundo a autora, conceitos fundamentais para que o professor compre-enda a forma como a criança lê e interpreta o mundo para que sua intervenção favoreça o desenvolvimento integral da criança sem anulá-la.

“Parceria lúdica e interatividade entre alunos e educadores na educação infantil” de Luciane Guimarães Batistella Bianchini, Bernadete Lema Mazzafera, Mário Sérgio Vasconcelos e Ronielison Barbosa Ferreira. Segundo os autores, este estudo analisou por meio de vídeo gravações a interatividade entre quinze bebês com duas educadoras, durante 15 dias, no momento da rotina escolar destinada para aplicação de atividades lúdicas. Os resultados, analisados a partir da teoria de Piaget, indicaram, segundo os autores, que os bebês em interação com a educadora e1, expressaram seus esquemas corporais com movimentos imitativos de forma descontextualizada e repetitiva e com a educadora e2, que permitiu um ambiente potencializador de interação, com momentos de pausa e articulação dos esquemas construídos dos bebês, possibilitou ampliação nos esquemas de ação dos mesmos.

“Atividades do conhecimento físico na educação infantil: possibilidades de atuação construtivista” de Beatriz Rodrigues Mendes, Jade Milena Fonseca de Miranda, Sônia Bessa e Elton Anderson Santos de Castro. O objetivo deste estudo foi elencar atividades propulsoras da construção do conhecimento físico na Educação Infantil a partir da epistemologia genética. Segundo os autores, este relato apresenta resultados obtidos em intervenção pedagógica com 18 crianças, na faixa etária de dois e três anos, matriculadas em uma creche municipal no estado de Goiás. É um estudo de natureza qualitativa, interventiva e descritiva, com delineamento no método clínico piagetiano.

Por fim, apresentamos mais uma entrevista da série “Epistemologia Genética, Trajetórias Acadêmicas, Interpretações e Concepções” com o Prof. Dr. Fernando Becker, realizada por Ana Cláudia Saladini e Rafael dos Reis Ferreira. O referido título da série é um conjunto de entrevistas com alguns dos principais estudiosos em Epistemologia Genética na atualidade. As questões foram apre-

sentadas aos entrevistados considerados pelos Editores da revista Schème de notório saber na área. Um dos principais objetivos é ampliar as discussões em Epistemologia Genética e possibilitar aos leitores a comparação das diversas interpretações e concepções dos temas em evidência. Esse projeto teve um primeiro bloco de entrevistas, realizadas em 2012 e 2013, em que foram entrevistados: Profa. Dra. Zelia Ramozzi-Chiarottino (IP-USP/Brasil), Prof. Dr. Jean-Marie Dolle (Université Lumière - Lyon 2/França), Profa. Dra. Silvia Parrat-Dayana (UNIGE/Suíça) e a Profa. Dra. Orly Zucatto Mantovani de Assis (FE-Unicamp/Brasil). Daremos início a um segundo bloco da série com a entrevista com o Prof. Dr. Fernando Becker (UFRGS).

Agradecemos aos autores por confiarem suas pesquisas à Revista Schème e aos pareceristas ad hoc pelo trabalho criterioso de avaliação. Convidamos nossos leitores para apreciarem mais um número da Schème.

Uma boa leitura a todos!

Adrian Oscar Dongo Montoya

Rafael dos Reis Ferreira

Ana Cláudia Saladini

Orlando Mendes Fogaça Júnior

Patrícia Unger Raphael Bataglia

Eliane Paganini da Silva